

ASSOCIAÇÃO BIOPOLIS

Relatório de Atividades 2025

*Centro de Excelência em Biologia Ambiental, Investigação de Ecossistemas e
Agrobiodiversidade*

Aprovado pela Direção em 30 de Abril de 2026
Porto, 2026

1. Sumário Executivo

O ano de 2025 representou um período crítico de execução operacional e estabilização financeira para a BIOPOLIS, marcando a sua transição de uma entidade baseada em projetos para um centro de excelência maduro e autossustentável. Ao longo do ano, a Associação aperfeiçoou com sucesso a gestão dos mecanismos de financiamento estrutural, tratando-os como um único portfólio institucional integrado, assegurando simultaneamente a sustentabilidade a longo prazo das suas infraestruturas fundamentais.

1.1. Marcos Estratégicos e Operacionais

Uma realização central de 2025 foi a avaliação de "Excelente" atribuída pela Comissão Europeia ao projeto-âncora TEAMING, que desencadeou desembolsos financeiros substanciais — incluindo 3,9 milhões de euros pagos em março de 2026, dos quais 2,0 milhões destinados diretamente à BIOPOLIS — e confirmou a trajetória da associação rumo à sua conclusão prevista para 2027.

Adicionalmente, a inauguração oficial da Quinta do Crasto pelo Primeiro-Ministro de Portugal, a 24 de março de 2025, sublinhou a importância estratégica da instituição para o ecossistema científico nacional. Esta infraestrutura alberga agora os novos laboratórios de DNA Antigo e Ambiental, que deverão constituir uma fonte crescente de receitas de serviços.

No plano internacional, a BIOPOLIS alargou a sua presença através do lançamento bem-sucedido de um Mestrado em Angola e da obtenção do Selo HRS4R – Excelência em RH na Investigação, confirmando o seu compromisso com o desenvolvimento de investigadores de classe mundial.

1.2. Excelência Científica e Capital Humano

A produção científica atingiu um desempenho recorde em 2025, com 519 artigos publicados em revistas internacionais arbitradas (ISI), mantendo uma presença qualitativa em publicações de referência como Science, Nature e PNAS. A Associação assegurou ainda 24 novos projetos de investigação, incluindo financiamentos significativos da Fundação BNP Paribas e do Horizonte Europa.

Em termos de recursos humanos, 2025 foi um ano de consolidação estratégica. O efetivo total foi ajustado 204 Investigadores Integrados Doutorados num total de 558 membros da Equipa de Investigação. A BIOPOLIS registou progressos assinaláveis na redução da precaridade laboral, aumentando em 28% o número de posições permanentes, para 54 contratos por tempo indeterminado.

1.3. Desempenho e Sustentabilidade Financeira

As contas definitivas de 2025 revelam um desempenho resiliente, com receitas totais de 17,2 milhões de euros e um resultado líquido positivo de 741.796 euros, em linha com o resultado de 2024. O modelo de financiamento evidenciou crescente maturidade: os subsídios à exploração representaram 72,7% das receitas totais, num contexto de regularização dos fundos estruturais nacionais, em particular a transição do projeto BIOPOLIS-CCDRN para o Portugal 2030. A autonomia financeira da Associação situou-se em 40,3% no final de 2025, face aos 29,6% registados em 2024.

2. Introdução

A Associação BIOPOLIS é uma associação científica sem fins lucrativos, criada em 2021 no âmbito do projeto "BIOPOLIS – Teaming to Upgrade to Excellence in Environmental Biology, Ecosystem Research and Agrobiodiversity". Tem a sua sede no Campus de Vairão, Vila do Conde, integrando a unidade de investigação CIBIO e gerindo o Laboratório Associado InBIO.

O objeto da BIOPOLIS assenta no exercício de atividade científica e tecnológica em I&D e em outras atividades científicas e técnicas nos domínios da biodiversidade, ecossistemas, ecologia, genómica, biologia computacional, bioinformática e monitorização ambiental.

O ano de 2025 representou um período crítico de execução operacional. O foco estratégico primordial foi a operacionalização das infraestruturas-chave, assegurando que os sistemas inicialmente criados através de fundos estruturais se transfiram efetivamente para ativos institucionais permanentes.

No domínio do financiamento internacional e estrutural, um marco maior foi alcançado com a aprovação, pela Comissão Europeia, do relatório intercalar do projeto-âncora TEAMING, referente ao quarto período de execução, que confirmou o cumprimento de excelência dos KPIs definidos. Em paralelo, 2025 marcou a conclusão definitiva do processo de transição das verbas do projeto BIOPOLIS-CCDRN do Portugal 2020 para o Portugal 2030, tendo a candidatura ao Aviso NORTE2030-2024-78 sido aprovada com um orçamento total de 4,8 milhões de euros financiados a 85%.

No que concerne ao Financiamento à Unidade de Investigação (FUI), 2025 assinalou o arranque formal do novo ciclo de apoio da FCT, ancorado na classificação de "Excelente" (4,8 em 5,0) obtida pelo Laboratório Associado InBIO na última avaliação internacional, com um financiamento global de 7,2 milhões de euros para o quadriénio 2025-2028.

3. Atividades Gerais 2025

3.1. Financiamento Estrutural

A evolução da execução do financiamento estrutural nos últimos anos reflete a conclusão de grandes investimentos em infraestruturas e a transição entre quadros de financiamento europeus. Em 2023, a execução atingiu o máximo de 11,8 milhões de euros, impulsionada maioritariamente pelas obras da Quinta do Crasto (6,4 milhões de euros). Em 2024, a execução caiu para 3,7 milhões de euros, dado tratar-se de um ano de transição entre o Portugal 2020 e o Portugal 2030. Em 2025, a execução recuperou para 5,8 milhões de euros, sustentada pela retoma do programa BIOPOLIS CCDRN (0,9 milhões), pela forte execução do projeto TEAMING (2,0 milhões) e pelo crescimento dos FUIs (1,9 milhões).

3.2. Projetos de Investigação Individuais

Em 2025, a atividade científica da Associação traduziu-se na candidatura a 104 projetos de investigação, repartidos entre concursos da FCT (75 candidaturas) e programas da União Europeia (29 candidaturas). Das 75 candidaturas submetidas à FCT, foram aprovadas 17, traduzindo-se numa taxa de aprovação de 22%. No caso dos programas europeus, as 29 candidaturas resultaram em 6 novos projetos aprovados (22%). Foram ainda atribuídas 2 bolsas pela Fundação BNP Paribas, no valor global de cerca de 1 milhão de euros.

Quadro 1 – Novos projetos de investigação individual aprovados (2022-2025)

Fonte de Financiamento	2022	2023	2024	2025
Projetos UE	6	4	5	6
Projetos Nacionais (FCT)	21	2	5	17
Bolsas BNP Paribas	—	—	—	2

Entre os projetos europeus aprovados, merecem especial destaque:

Quadro 2 – Principais projetos europeus aprovados em 2025

Campo	BEAGLE – Biodiversity methods for advanced monitoring at large scales
Financiamento	Horizonte Europa (HORIZON-CL6-2025-01-BIODIV-04)
Período de execução	48 meses
Orçamento Total	10,9 milhões de euros
Orçamento BIOPOLIS	441 mil euros

Campo	BGEPlus – Biodiversity Genomics Europe plus
Financiamento	Horizonte Europa (HORIZON-CL6-2025-01-BIODIV-03)
Período de execução	42 meses
Orçamento Total	12,0 milhões de euros
Orçamento BIOPOLIS	473 mil euros

Campo	SheepheatIT – Harnessing Information Technologies for Heat Resilient Sheep Breeding
Financiamento	Horizonte Europa (HORIZON-CL6-2025-02-FARM2FORK-07)
Período de execução	48 meses
Orçamento Total	5,6 milhões de euros
Orçamento BIOPOLIS	463 mil euros

Em 2025 foram igualmente estabelecidos dois novos grupos de investigação, no âmbito da linha temática "Evolution, Genetics & Genomics", viabilizados pela inauguração do Laboratório de ADN Antigo na Quinta do Crasto e pelo desenvolvimento do TwinLab da BIOPOLIS em Cabinda:

- ADNA – Ancient DNA & Population Genomics
- PALEO – Primate Adaptations, Landscapes & Evolutionary Origins

3.3. Disseminação Científica

Em 2025, a BIOPOLIS alcançou um desempenho recorde em produção científica, publicando um total de 519 artigos em revistas internacionais indexadas na Web of Science (ISI) e na Scopus e com revisão por pares — um crescimento assinalável face aos 374 artigos publicados em 2024. Não obstante as flutuações anuais comuns na produção académica, os investigadores da BIOPOLIS mantiveram excelência qualitativa, com publicações em revistas de referência como Science, Nature e PNAS.

Foram realizados 56 seminários ao longo do ano, dos quais 53 em temáticas de Biodiversidade e Evolução. Realizaram-se ainda 20 Cursos Avançados em Biodiversidade e Evolução, com 300 participantes, dos quais 48% eram estudantes BIODIV.

Quadro 3 – Total de seminários realizados (2018-2025)

Seminários	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Biodiversidade e Evolução	14	44	17	27	28	39	42	53
Para Estudantes	5	17	10	8	8	9	8	3
Total	19	61	27	35	36	48	50	56

Um marco do ano foi a 14.^a edição da conferência TIBE – Trends in Biodiversity and Evolution, dedicada ao tema "Biodiversidade, Evolução e Conservação em Desertos e Regiões Áridas". No domínio da cooperação científica internacional, a BIOPOLIS organizou o 4.º Encontro Anual TEAMING (Teaming Club Conference), dedicado ao tema "Delivering effective strategies for long-term sustainability".

Em termos de comunicação e visibilidade pública, as atividades da BIOPOLIS foram mencionadas 44 vezes na imprensa e noutros meios de comunicação social, incluindo revistas (10) e televisão nacional (3). Nos canais digitais — Facebook, YouTube, Twitter, LinkedIn e Instagram — foram produzidas mais de 100 publicações. Foram distribuídas 16 newsletters digitais à comunidade BIOPOLIS.

A inauguração da Quinta do Crasto, presidida pelo Primeiro-Ministro, constituiu o momento de maior visibilidade pública da Associação em 2025, com a produção de uma curta-metragem bilingue (12 minutos) disponível no YouTube. Em setembro, a BIOPOLIS abriu as suas instalações ao público num Open Day.

3.4. Educação e Formação

A BIOPOLIS-CIBIO é instituição de acolhimento do Programa Doutoral em Biodiversidade, Genética e Evolução (BIODIV). No ano letivo iniciado em 2025, inscreveram-se 17 novos estudantes, dos quais 8 internacionais, provenientes de 4 países (Brasil, Espanha, Moçambique e Guiné-Bissau). Em 2025, 21 estudantes BIODIV concluíram o seu doutoramento.

Quadro 4 – Estudantes do Programa Doutoral BIODIV

Indicador	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25	2025/26
Total inscritos	83	101	110	123	136	149	137
Novos estudantes	14	25	21	26	29	27	17
Internacionais (%)	14%	40%	29%	42%	48%	59%	47%
Concluídos (ano civil)	9	14	7	14	15	21	—

No que respeita a bolsas de doutoramento, foram atribuídas 12 bolsas do concurso individual FCT (taxa de sucesso de 34%) e 34 bolsas ao abrigo de outros concursos e protocolos.

Em 2025 foram acolhidos 47 estudantes do Mestrado em Biodiversidade, Genética e Evolução (M BGE) da FCUP, dos quais 10 concluíram o mestrado, 19 iniciaram a dissertação e 18 iniciaram o 1.º ano.

Destaque igualmente para a conclusão do 1.º ano do Mestrado em Biodiversidade, Genética e Conservação (MBGC), em parceria com a Universidade Mandume ya Ndemufayo (UMN), em Angola. Esta iniciativa, que recebeu 99 candidaturas para apenas 15 vagas, é considerada um sucesso notável, tendo todos os estudantes prosseguido para o 2.º ano.

3.5. Serviços e Transferência de Tecnologia

Em 2025 foram assinados 11 novos contratos de atividades de transferência de tecnologia nas áreas de consultoria, ecologia aplicada e monitorização ambiental, representando um montante global contratado de cerca de 1,1 milhões de euros. Deste total, destaca-se um novo contrato relativo à atividade desenvolvida no Reino da Arábia Saudita (cerca de 220 mil euros) e a cooperação com o Instituto Superior Técnico na área das energias renováveis (160 mil euros).

O Centro de Testagem Molecular (CTM) contabilizou em 2025 um total de 172,7 mil euros em serviços de análises genéticas, prestados a 31 clientes, na sua maioria entidades ou particulares com residência em Portugal.

Em 2025 foi ainda iniciada a Cátedra "EDIA – Biodiversidade e Desenvolvimento Sustentável", no âmbito do programa de Cátedras Convidadas da FCT, com objetivos de monitorização e mitigação do impacto da atividade agrícola na biodiversidade na albufeira do Alqueva.

3.6. Recursos Humanos

O quadro de pessoal da Associação BIOPOLIS fixou-se em 235 colaboradores e bolseiros no final de 2025, após o pico de crescimento de 252 registado em 2024. Esta evolução reflete uma fase de consolidação e gestão criteriosa do pessoal.

Quadro 5 – Quadro de colaboradores e bolseiros (2023-2025)

Categoria	2023	2024	2025
Direção	4	3	3

Categoria	2023	2024	2025
Investigadores	122	141	134
— Coordenadores	5	5	5
— Sêniores (IP)	16	16	17
— Auxiliares	32	36	42
— Júniores	68	83	69
Bolseiros	18	21	22
Administrativos e Técnicos	79	87	76
TOTAL	223	252	235

Um dos marcos mais significativos de 2025 foi o progresso na redução da precaridade laboral: o número de posições permanentes (contratos por tempo indeterminado) aumentou para 54, face às 42 registadas em 2024 e 32 em 2023, representando um crescimento de 28% num único ano.

No que respeita às fontes de financiamento dos encargos com pessoal:

- FCT: principal pilar de financiamento, suportando 42,6% dos custos (novo ciclo de Financiamento à Unidade e programa FCT-Tenure)
- União Europeia: 28,2% (crescimento face aos 25,4% de 2024), impulsionado por novos consórcios internacionais
- Serviços de Transferência de Tecnologia e Cátedras: 21,6%, confirmando o sucesso da estratégia de geração de receitas próprias
- Custos Não Financiados: redução significativa para 5,6% (face aos 11,3% de 2024), após regularização das verbas do Portugal 2030

3.7. Infraestruturas

O ano de 2025 ficou indelévelmente marcado pela inauguração oficial da Quinta do Crasto, a 24 de março de 2025, cerimónia presidida pelo Primeiro-Ministro de Portugal. A Quinta do Crasto alberga agora, entre outros equipamentos de ponta, o primeiro laboratório de DNA Antigo de Portugal — um equipamento que deverá servir tanto os investigadores do BIOPOLIS-CIBIO como entidades externas, constituindo uma potencial fonte de receitas e de novos projetos de investigação.

Em 2025 foram igualmente concluídos os trabalhos de construção da Estação Biológica de Mértola, promovida conjuntamente pela BIOPOLIS, pelo Município de Mértola, pela Universidade do Porto e pela EDIA. Iniciaram-se ainda os trabalhos de reabilitação da Branda Científica de S. Bento do Cando, em Arcos de Valdevez, com inauguração prevista para 2028.

3.8. Governação e Reconhecimento Institucional

Em 2025, procedeu-se à alteração dos estatutos da BIOPOLIS para adequar a estrutura organizacional às exigências do Estatuto de Utilidade Pública e às recomendações da Comissão Europeia.

A BIOPOLIS recebeu o Selo HRS4R – HR Excellence in Research, reconhecendo o seu compromisso com as melhores práticas de recrutamento e desenvolvimento de carreiras científicas.

A rede de associados da Associação foi alargada com a admissão de novos membros de relevo: FLAD, Ciência Viva, Sonae MC, Palombar, INEGI, I3S e CBMA. Foi igualmente criada a Cátedra Caça e Biodiversidade.

4. Análise Económico-Financeira

4.1. Receitas

A Associação BIOPOLIS encerrou o exercício de 2025 com um total de receitas de 17,2 milhões de euros, representando uma ligeira diminuição face aos 17,7 milhões registados em 2024. Esta variação deveu-se sobretudo à redução das receitas de prestações de serviços internacionais, em particular no Reino da Arábia Saudita, compensada pelo crescimento dos subsídios à exploração resultante da regularização dos ciclos de financiamento estrutural.

Quadro 6 – Total e estrutura das receitas em 2024 e 2025

Receitas (valores em euros)	2025	%	2024	%
Vendas e serviços prestados	3.808.377	22,1%	5.358.650	30,2%
Subsídios à exploração	12.515.479	72,7%	11.387.922	64,3%
Outros rendimentos	861.276	5,0%	964.699	5,4%
Rendimento Operacional	17.185.132	99,8%	17.711.271	99,9%
Juros e rendimentos similares	32.364	0,2%	10.904	0,1%
Receitas Totais	17.217.496	100,0%	17.722.175	100,0%

Os subsídios à exploração continuaram a ser a principal fonte de receitas (72,7%), com destaque para: o novo ciclo de FUI para o InBIO (componentes Base, Programática e PRR); os contratos de promoção ao emprego científico; o projeto europeu TEAMING Fase II, com execução superior a 2,0 milhões de euros; e os fundos complementares do BIOPOLIS-CCDRN.

4.2. Despesas

O total de despesas antes de impostos atingiu 16,4 milhões de euros em 2025, com os encargos com pessoal a constituírem a principal categoria de custo (64,6% da despesa total).

Quadro 7 – Total e estrutura das despesas em 2024 e 2025

Despesas (valores em euros)	2025	%	2024	%
Fornecimentos e Serviços Externos	4.170.709	25,4%	4.181.284	25,2%
Gastos com Pessoal	10.594.645	64,6%	10.957.877	66,0%
Outros Gastos	630.422	3,8%	403.202	2,4%
Total antes de depreciações	15.396.311	93,8%	15.546.929	93,7%
Gastos de depreciação e amortização	1.016.074	6,2%	1.047.971	6,3%
Total antes de impostos	16.412.467	100,0%	16.596.830	100,0%

O total de gastos com pessoal atingiu 10,6 milhões de euros, correspondendo a uma diminuição de 3,3% face a 2024, consequência da fase de consolidação das equipas. Os FSE situaram-se em 4,2 milhões de euros, em linha com 2024, com a estrutura a evidenciar: serviços diversos (36,8%), serviços especializados (25,4%), materiais (20,6%) e deslocações e estadas (15,4%).

4.3. Meios Libertos Operacionais e Resultado Líquido

A rentabilidade da Associação BIOPOLIS manteve-se estável em 2025, com o resultado líquido a situar-se em 741.796 euros, próximo do registado em 2024 (727.267 euros). Os Meios Libertos Operacionais situaram-se em 1,8 milhões de euros, abaixo dos 2,2 milhões registados em 2024.

Quadro 8 – Meios Libertos Operacionais e Resultados Líquidos

Indicador (valores em euros)	2025	2024
Rendimento Operacional	17.185.132	17.711.271
Despesas antes de depreciações e financiamento	(15.396.311)	(15.546.930)
Meios Libertos Operacionais	1.788.821	2.164.341
Depreciações e amortizações	(1.016.074)	(1.047.971)
Resultado Financeiro Líquido	32.282	8.973
Impostos sobre o rendimento	(63.232)	(398.076)
Resultado Líquido	741.796	727.267

A melhoria do resultado de Projetos (1,8 milhões de euros face ao prejuízo de 24 mil euros em 2024) decorreu da aprovação definitiva do projeto BIOPOLIS-CCDRN e do arranque do novo ciclo de FUI. Este desempenho permitiu compensar a diminuição das prestações de serviços em quase 1,6 milhões de euros, explicada pela redução das atividades no Reino da Arábia Saudita.

4.4. Análise aos Ativos

O ativo total da BIOPOLIS situou-se nos 17,9 milhões de euros em 2025, registando uma diminuição de 26,2% face aos 24,3 milhões de 2024. Esta redução reflete principalmente a variação das disponibilidades de caixa e a diminuição dos créditos a receber, resultado da regularização natural dos reembolsos de projetos já executados.

Quadro 9 – Ativo Líquido e Estrutura do Ativo em 2024 e 2025

Ativo (valores em euros)	2025	%	2024	%
ATIVO NÃO CORRENTE				
Ativos fixos tangíveis	5.155.860	28,8%	6.035.761	24,9%
Ativos intangíveis e financeiros	120.008	0,7%	110.761	0,4%
Total Ativo Não Corrente	5.276.868	29,4%	6.146.522	25,3%
ATIVO CORRENTE				
Créditos a receber	8.392.218	46,8%	11.191.300	46,1%
Caixa e depósitos bancários	4.017.220	22,4%	6.671.752	27,5%
Outros ativos correntes	236.182	1,3%	268.069	1,1%
Total Ativo Corrente	12.645.620	70,6%	18.131.122	74,7%
TOTAL DO ATIVO	17.922.488	100,0%	24.277.643	100,0%

4.5. Situação Patrimonial e Passivo

Os Fundos Patrimoniais da BIOPOLIS situaram-se em 7,2 milhões de euros, representando 40,3% do ativo total (face aos 29,6% em 2024). O passivo total ascendia a 10,7 milhões de euros, sendo integralmente de natureza corrente, dos quais cerca de 7,0 milhões de euros correspondiam a receitas diferidas de projetos e 2,4 milhões a outros passivos correntes (incluindo 1,3 milhões de remunerações a pagar em 2026). A Associação não apresentava qualquer endividamento financeiro no final de 2025.

4.6. Análise aos Fluxos de Caixa

Em 2025, a BIOPOLIS registou uma variação negativa de aproximadamente 2,6 milhões de euros na sua posição de caixa e equivalentes, terminando o ano com um saldo de 4,0 milhões de euros. Esta variação reflete principalmente a dinâmica de execução de projetos em curso, recordando que a posição inicial de caixa em 2025 incluía 3,8 milhões de euros do desembolso inicial do projeto LAFERIA, dos quais 3,2 milhões foram posteriormente transferidos para entidades participantes. O investimento em imobilizado foi de 149 mil euros, consideravelmente abaixo dos anos de forte investimento em infraestruturas.

4.7. Principais Indicadores Económico-Financeiros

Quadro 10 – Rátios Económicos e de Posição Financeira (2024-2025)

Indicador	2025	2024
Rendimento Operacional (euros)	17.185.132	17.711.271
Meios Libertos Operacionais (euros)	2.804.895	3.212.313
Margem Operacional	16,3%	18,1%
Resultado Operacional (euros)	772.747	1.116.371
Resultado Líquido (euros)	741.796	727.267
Rentabilidade Operacional	4,5%	6,3%
Rentabilidade Líquida	4,3%	4,1%
Ativo Total (euros)	17.922.487	24.277.643
Fundos Patrimoniais / Equity (euros)	7.228.581	7.190.469
Caixa e Equivalentes (euros)	4.017.220	6.671.752
Autonomia Financeira	40,3%	29,6%
Liquidez	118,3%	106,1%
Solvabilidade	67,6%	42,1%

Os indicadores de autonomia financeira melhoraram significativamente em 2025, passando de 29,6% para 40,3%, refletindo essencialmente a redução do passivo corrente (nomeadamente dos rendimentos diferidos de projetos), com os Fundos Patrimoniais a manterem-se estáveis. Os indicadores de liquidez e solvabilidade também se reforçaram, refletindo uma posição financeira robusta.

5. Desafios e Perspetivas Futuras (2026-2027)

Com a conclusão bem-sucedida do exercício de 2025 — marcado pela inauguração da Quinta do Crasto, pela classificação de "Excelente" do InBIO/CIBIO e pela consolidação financeira da Associação — a BIOPOLIS encerra um ciclo de instalação e entra numa fase de maturidade institucional e consolidação estratégica.

O horizonte de dois anos é deliberado, coincidindo com o período final dos projetos TEAMING e CCDRN (até 2027), o encerramento do financiamento do Laboratório Associado (final de 2026) e a vigência do financiamento da Unidade de I&D da FCT (até 2029).

5.1. Contexto Externo

O contexto geopolítico e orçamental internacional mantém-se exigente: a instabilidade nos programas de financiamento norte-americanos, o realinhamento das prioridades da UE e a volatilidade cambial continuam a pressionar os projetos e as parcerias de cooperação científica internacional.

5.2. Prioridades Internas 2026-2027

As prioridades internas para o biénio centram-se em quatro eixos fundamentais:

- Estabilização dos Recursos Humanos: concluir a dotação do Laboratório de ADN Antigo e Ambiental; consolidar investigadores permanentes ao abrigo de programas de tenure e CEEC; e gerir a transição dos colaboradores cujos vínculos caducam com os programas estruturais.
- Plena Operacionalização das Infraestruturas: consolidar a Quinta do Crasto como hub central; arranque das atividades da Estação Biológica de Mértola; e avanço da Branda Científica de S. Bento do Cando.
- Reforço da Governação e dos Sistemas de Gestão: implementar gestão de tesouraria ativa, relatórios periódicos, modernização do ERP e adoção de procedimentos padronizados para assegurar a conformidade pós-2027.
- Diversificação e Sustentabilidade do Financiamento: manter pipeline ativo de candidaturas ao Horizonte Europa e programas nacionais; profissionalizar as linhas de serviços (genómica, eDNA, avaliação ambiental); e escalar o Quadro de Afiliados e Membros como interface estruturada com empresas, academia e setor público.

5.3. Estratégia Pós-TEAMING

Os resultados de 2025 e o Plano de Atividades 2026-2027 fornecem a plataforma necessária para definir a estratégia pós-TEAMING: (1) consolidar as capacidades criadas com os instrumentos estruturais como ativos permanentes; (2) testar e escalar modelos inovadores de financiamento e parceria; e (3) preparar os cenários e opções institucionais para após o término dos programas estruturais em curso.

6. Considerações Finais

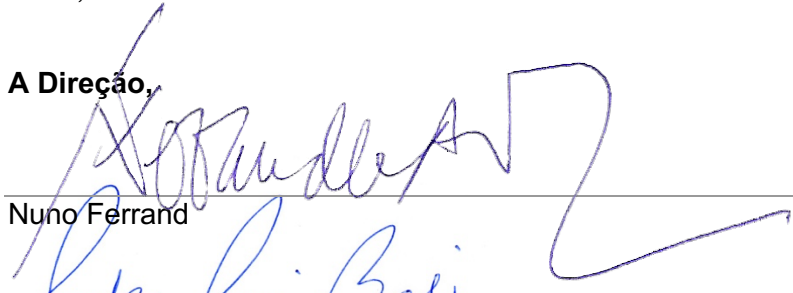
Decorridos quase 5 anos desde a sua constituição, a BIOPOLIS apresenta um crescimento consolidado da sua investigação de excelência, sustentado no reforço das suas equipas, processos e infraestruturas científicas. A Associação encerrou 2025 com 235 colaboradores, dos quais 134 investigadores e 22 bolseiros, e dispõe hoje de um conjunto de novas infraestruturas e equipamentos de referência — o moderno laboratório de DNA Antigo da Península Ibérica, a Estação Biológica de Mértola e a Quinta do Crasto, inaugurada a 24 de março de 2025.

Ultrapassada a fase inicial do seu estabelecimento, compete agora à Associação BIOPOLIS consolidar este crescimento e enfrentar os desafios futuros com a confiança e ambição necessárias à boa conclusão do projeto "BIOPOLIS – Teaming to Upgrade to Excellence in Environmental Biology, Ecosystem Research and Agrobiodiversity" e à afirmação da sua sustentabilidade de longo prazo como instituição científica de referência nacional e internacional.

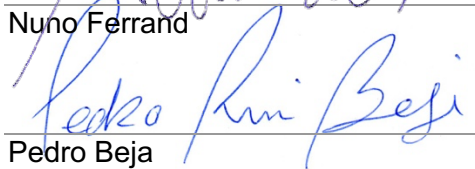
Cumpre-nos agradecer o esforço e a dedicação do conjunto dos nossos investigadores e colaboradores, bem como o apoio demonstrado pelos nossos associados, entidades financiadoras, autoridades nacionais, regionais e locais e demais parceiros do Projeto BIOPOLIS.

Porto, 30 de Abril de 2026

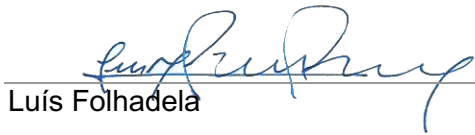
A Direção,



Nuno Ferrand



Pedro Beja



Luís Folhadela